

Questão 01

Nos dias atuais, alguns autores do âmbito educacional pesquisam sobre a qualidade do ensino na Educação Infantil. Sobre essa temática "rotina e planejamento", muito se tem pensado sobre a prática do professor, visto que, este promova um ambiente que garanta possibilidades para o novo e o inesperado.

Segundo a pesquisadora Maria Carmen Barbosa (2006), o cotidiano é mais abrangente, pois nele acontecem as atividades que se repetem sempre e, ao mesmo tempo abre-se a possibilidade de encontrar a inovação. Baseada na afirmação de Barbosa (2006), o pensamento sobre o cotidiano promove um espaço que valoriza as diferentes vozes que circulam no chão da escola.

Daniela Guimarães (2011) reflete sobre a rotina, afirma que "a rotina delimita os gestos e movimentos, é necessária, mas pode torna-se aprisionadora dos sentidos possíveis nas relações". A autora discute acerca da mecanização do cuidado ~~para~~ com as crianças. Busca desequilibrar a ideia de cuidado como apenas desenvolver as funções de "banho, comida, proteção e etc". Mas, reflete ^{para a} escola como um espaço promotor de relacionamentos, espaço que pode ampliar a potência das crianças, ou seja, acreditar e confiar nas crianças como produtoras de cultura. Os professores são mediadores dessas trocas de experiências, que envolvem o olhar, os gestos, os choros e risos, a cobertura da organização das atividades ^{de rotina} ~~matas~~ delimitam esses gestos e movimentos.

A pesquisadora Patricia Corsino (2009) traz uma reflexão sobre a ação de planejar do professor. Ela afirma que, planejar inclui escutar a criança para poder desenhar uma ação que amplie as suas possibilidades de produzir significados.

Dessa maneira, o professor ao planejar considera o contexto e acredita nas vozes das crianças, pois estas participam ativamente do seu desenvolvimento. As crianças trazem consigo conhecimentos e experiências singulares do meio

Continuação da Questão 01

em que vivem. Cabe ao professor propiciar um ambiente que valorize essas "vozes" carregadas de bagagens culturais.

Covino (2009) afirma que, "é na troca dos sentidos construídos e na valorização das diferentes vozes que circulam nos espaços de interação que a aprendizagem vai acontecendo". Sendo assim, quando se valoriza e possibilita espaços de interação, a aprendizagem torna-se significativa. As crianças precisam sentir-se participantes da sua aprendizagem.

O planejamento é um momento de reflexão do professor, que a partir de suas observações e registros, cria novas ações.

Como afirma Antonio Nóvoa, o professor reflexivo, valoriza essa prática de pensar sobre o trabalho pedagógico para modificar e transformar suas próximas ações.

Covino (2009) discute que "o processo de registrar, funciona como um espaço de reflexão do professor, pois permite acompanhar os processos individuais e coletivos".

Ao praticar essa ação de registros, o professor desenvolve um olhar de cuidado e observação sobre seus alunos, pois estes são sujeitos singulares.

A partir da discussão acima, a rotina na escola, estrutura o ambiente, porém deve ser aberta às surpresas, ao novo e ao inesperado. O professor como mediador das relações dialógicas presentes na escola, deve propiciar um ambiente que vai além do previsível, ou seja, seu planejamento deve ser aberto à participação das crianças ampliando novas possibilidades de aprendizagens.

Questão 02

Muitos autores têm focado suas pesquisas nos estudos sobre a função da linguagem na socialização e interações dos indivíduos. No âmbito educacional, discute-se que a linguagem é um meio das crianças terem contato com a cultura do meio social em que vivem.

As crianças carregam características do seu contexto e são capazes de transformá-lo. Reconhecer essa prática criada no cotidiano da Educação Infantil possibilita espaços que ampliem as relações dialógicas, que segundo Mikhail Bakhtin, cada indivíduo possui seus ideais e conhecimentos carregados de significados ao trocar essas informações com o "outro" novos sentidos são criados. A escola é um ambiente propício para tecer essas relações, pois cada criança possui suas experiências e quando o professor "abre" para essas interações novas culturas são produzidas.

Segundo conforme as autoras Daniela Guimarães e Patrícia Corsino discutem, através da linguagem, garantimos a troca de experiências, e construímos uma história coletiva, criamos novos sentidos sobre as coisas e mundo.

No diálogo com os autores Walter Benjamin, Bakhtin e Lev Vygotsky, a linguagem se apresenta como o que há de mais humano no homem, pois cada sujeito carrega a sua, recheada de significados e singularidades.

Benjamin, Bakhtin e Vygotsky abordam a linguagem na sua dimensão expressiva e histórica, têm o homem como sujeito social, produtor de sentido capaz de repensar o próprio tempo.

Os autores acima veem a linguagem como expressão e dão valor ao riso, as lágrimas e a imaginação.

Na Educação Infantil, as crianças se expressam de diversas maneiras através da linguagem. Através das brincadeiras de faz-de-conta ressignificam ações do seu cotidiano. São possibilitando espaços de socialização e interação que as crianças produzem culturas.

Continuação da Questão 02

No documento oficial "Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil" são eixos do currículo as interações e brincadeiras. A autora Angela Meyer Borba afirma que o "brincar é um dos pilares da constituição da cultura da infância". A criança se constitui como sujeito social através das relações que estabelecem com o brincar, pois por meio do brincar, a criança reformula papéis sociais que são observados no meio em que vive, novos significados são dados por ela.

O espaço de Educação Infantil se revela como um ambiente que amplia essas interações e possibilidades. O professor é o mediador desses acontecimentos, criando espaços que estimulem essa produção e criação das crianças.

Sendo assim, oferecer e possibilitar e ampliar o contato das crianças com diferentes tipos de linguagens, cria um espaço cheio de vida, pois através da imaginação e encantamento as crianças tem a liberdade de se expressarem.

Nessa maneira, quando a instituição de Educação Infantil, cria esse palco de interações e socializações novas culturas estão se criando.

